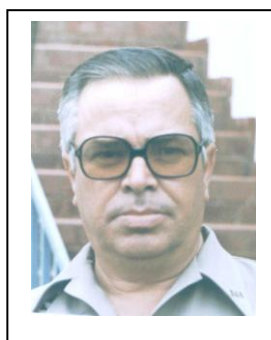


A ACANDHIS NO TUNEL DO TEMPO NA MINHA MEMÓRIA (ANTES QUE ELA ACABE)



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro ,Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a proposito dos centenários de morte d General Osório Marque do Herval em do Duque de Caxias. É autor em parceria da obra AD/Artilharia Divisionária Marechal Gastão de Orleans , cuja capas apresenta ao final na qual sintetiza a vida e obra do Conde D'Eu e da Princesa Izabel.

Artigo digitalizado para ser colocado na Internet em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim a AMAN e em

ARQUIVO MEMÓRIAS ACADEMIA CANGUÇUENSE DE HISTÓRIA (ACANDHIS) DE SEU PRESIDENTE E FUNDADOR CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO

A ACANDHIS NO TUNEL DO TEMPO (Antes que minha memória acabe)

Cel Claudio Moreira Bento (Presidente fundador da ACANDHIS



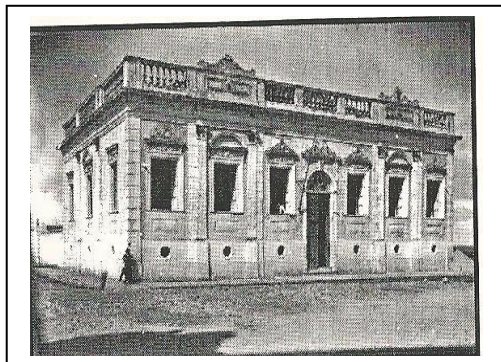
1- ACANDHIS EM SUA SEDE no seu 25º aniversário em 13 set 2013 . na Casa da Cultura Marlene Barbosa Coelho o Cel Bento autografando para o Presidente de Honra da ACANDHIS Prefeito Jeferson Nunes seus trabalhos sobre a História do Vale do Paraíba e O Memória da ACANDHIS sobre os 90 anos da Revolução de 1923 em Canguçu. 2- Sobrinha do Cel Bento Dra Camila, filha da Acadêmica Vanja Rocha Wiskow, que preserva a memória fotográfica da ACANDHIS, portanto numa almofada a Medalha com que a ACANDHIS agraciou seu Presidente e Fundador, no transcurso do 25 anos desta instituição . Atrás a competente e dedicada acadêmica Professora Alliete Martins Ribeiro que mantém acesa e viva a memória da ACANDHIS com suas preciosas e bem documentadas atas 3- Foto dos acadêmicos da ACANDHIS presentes na Sessão comemorativa dos 25 anos da ACANDHIS. Da frente, para trás, da esquerda para a direita: Acadêmicos; Pastor Paulo Fernandes de Souza, Cel Bento Presidente e Fundador, Professora Laedi Bachini .Bosenbecker, Dra Ione Meireles Prestes e Professora . Aliette Martins Ribeiro. 2ª Fila: Cairo Moreira Pinheiro, Dr Luiz Carlos Valente da Silveira, Professora . Ivete Possas da Silveira, Vanja Rocha Wiskow, Professora Yonne Maria Sherer Bento. 3ª Fila: Professora . Miriam Zuleika Reis Barbosa, Ari Silveira Borges, Nestor Von Hausen .4ª Fila.Dr Sebastião Ribeiro, Carlos Eugênio Meireles, Dr Lucio Newton M Prestes, Armando Eciquo Peres e Gilberto Moreira Mussi.(Foto não ideal)



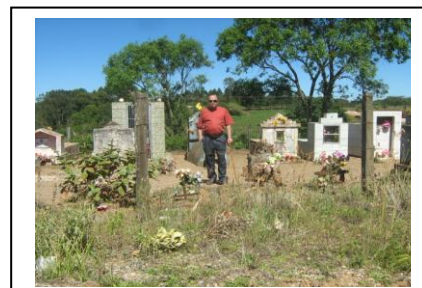
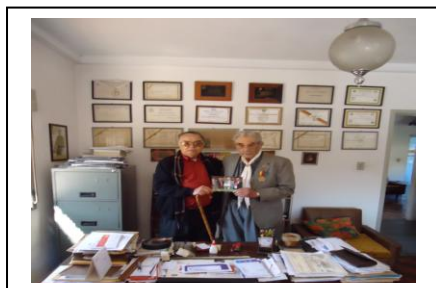
1- Acadêmicos e amigos da ACANDHIS defronte a Casa de Cultura. Da esquerda para a direita, de baixo para cima. Acad. ,Rosenda, 2 convidadas a 2º Magali Rocha Borges e a 1ª sua prima, professoras Yonne Maria e Laedi, Dra Dilza Boemecke, Cel Bento e Flavio Azambuja Kremer. Na 2ªfila Dra Ione, Cairo, Maria Helena Rodrigues e os demais de difícil identificação. 2-Foto na 1ª Sala da Casa da Cultura, Da esquerda para a direita. Cel Bento, Presidente, Dra Ione Prestes , Alliete Martins Ribeiro, Laedi Bosenbecker, Yonne Maria S. Bento, convidada, Ingrid Goulart Bohmer, Dr Lúcio Newton Prestes e Zeferino Couto Terres. Atrás Cairo Pinheiro e Dr Luiz Carlos Valente da Silveira. 3- Acadêmica Vanja Rocha Wiskow em atuação em sessão da ACANDHIS no CFENSA, de homenagem a ex-prefeitos ex- presidentes de Honra da ACANDHIS e a irmã Cecília Ivone Rigo e ao Tabelião Jose Moreira Bento com a Medalha Cerro da Liberdade.



1- Obras da sede da ACANDHIS onde aparecem os acadêmicos Cairo e Sebastião Ribeiro Neto sua irmã e dois pedreiros. Salão de Honra da Casa da Cultura, onde aparece a Secretária Alliete. Irmã Cecília e a sua esquerda, a canguçuense e irmã Franciscana. 3- O Cel Bento Presidente da ACANDHIS posando ao lado do seu arquivo pessoal denominado Arquivo Conrado Ernani Bento, o Patrono da ACANDHIS, contendo livros e documentos que acumulou em mais de 50 anos, em especial sobre as histórias de Canguçu e do Exército. Arquivo que possui índice denominado INDICES DOS INDICES, que localiza o seu conteúdo em cada uma das suas 12 caixas



1- Acadêmicas da ACANDHIS, da esquerda para a direita em foto do Cel Bento. Rosenda, Laura Leal Mota, autora de precioso trabalho sobre Cidadãos Canguçuenses honorários, Laedi, Alliete, Miriam Zuleica, Reis Barbosa Margarida e Irma Cecília, autoras do livro Conhecendo Canguçu um novo olhar. 2- Prédio original da hoje Casa da Cultura Marlene Barbosa Coelho construída pela Família Piegas na década de 70 do século 19 e adquirida para Intendência Municipal em 1901. Livro do Presidente Cel Claudio Moreira Bento , Dos Lemes da ilha da Madeira aos Mattos, Moreiras ,e Bentos de Canguçu, onde o autor figura na capa com seus primos Luiz Carlos Barbosa Lessa. Moacyr Mattos e Cairo Moreira Pinheiro que colaboraram com este resgate genealógico. até 2006 e, muito, a ex-professora Ilka Quittes Neves.



1- Cel Bento em visita ao acadêmico Armando Eciquo Peres, aparecendo atrás diplomas de Armando. 2- Cel Bento e seu filho Carlos Norberto, hoje oficial de nossa Marinha e em 1972, localizando as sepulturas de 4 mortos no Combate de Canguçu Velho em 14 agosto 1923, exumados do local onde tombaram pelo prefeito Conrado Ernani Bento e ali colocados em local seguro, balizado por 4 cruzes de ferro. 3- O mesmo cemitério 26 anos depois, bastante ampliado em visita que lhe fiz em 10 de maio de 2008. Dados sobre este combate os abordo no O Memória Especial de 8 maio 2013, sob o título RECORDADO CANGUÇU E SEUS FILHOS COMBATENTES NO 9º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DE 1923



1- Salão de Honra da Casa da Cultura, que denomino de Sacrário Cívico de Canguçu, pelo conteúdo histórico que ela abriga e por ter servido de cenário de grandes momentos da História de Canguçu. E sobre a mesa o Livro do Cel Bento A PESQUISA EM HISTÓRIA MILITAR, que aborda os 44 anos de atuação intensa do Presidente da ACANDHIS, como historiador Militar, em especial do Exército Brasileiro, com destaque para a sua obra constante na capa, de cerca 20 livros sobre a História do Exército no Rio Grande do Sul. 2- Arquivo Conrado Ernani Bento na casa do Cel Bento em Itatiaia-RJ e inaugurado em 13 de set 2013, na sede da ACANDHIS em Canguçu no seu 25º aniversário. 3- Cel Bento e o seu sonho de uma sede condigna para ACANDHIS, cuja pedra fundamental foi lançada em maio de 2010 e iniciada a sua construção com o apoio dos poderes Executivo e Legislativo de Canguçu



1 -Cel Claudio Moreira Bento, Presidente e fundador em 10 set 1986 no Sesquicentenário do Combate do Seival do IHTGRS e seu primo Ten R2 Cav Luiz Carlos Barbosa Lessa, o filósofo do tradicionalismo gaúcho, em 20 set 1999, na Comissão de Frente do Desfile Tradicionalista em Canguçu. 2- Canguçuenses mortos em ação na FEB na Itália e que estudo em meu livro, Canguçu reencontro com a História. Quadro organizado por Egidio Camargo existente no Museu Municipal Capitão Henrique José Barbosa, canguçuense que morreu na Guerra do Paraguai. 3- Teatro Municipal Prof Antonio Joaquim Bento, construído no local onde existiu a Cadeia construída em 1844 pelo Chefe imperial Chico Pedro, o Moringue, onde estiveram presos os ministros farroupilhas Cel Mariano Jose de Mattos e Domingos José de Almeida e, o Cel Joaquim Pedro Soares, que organizou para o vitorioso combate do Seival em 10 set 1836, a Divisão Liberal de Antonio Neto, integrada por um $\frac{1}{4}$ canguçuenses do então distrito de Piratini.(Ver Detalhes do Cel Pedro Soares em meu livro o EXÉRCITO FARRAPO E OS SEUS CHEFES. Rio de Janeiro: BIBLIEx, 1992. p.168 e Antônio Netto as p.97. E o Combate do Seival no v.2 as p.99/131. O ultimo disponível no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br



1-REUNIÃO DA ACANDHIS. Da esquerda para a direita, na 1ª fila: Rosenda Barbosa Telesca, Norma Rocha, Laedi Bachini Bosenbecker, Cel Bento Presidente da ACANDHIS, Alliete Martins Ribeiro, n/ldf, Elida Canez, Laura Mota, Yonne Maria Sherer Bento, Margarida Manke Bento Borges, Irmã Cecília Ivone Rigo e Zeferino Couto Terres. 2ª fila Cairo Moreira Pinheiro, Dr Luiz Carlos Valente da Silveira e Moacyr Mattos. 2- Auditório do CFENSA. Agraciados pela ACANDHIS com a sua Medalha Cerro da Liberdade. Da esquerda para a direita.

Irma Cecília Rigo, Eng Agro ex- Prefeito Nelson Edi Grigolleti, ex- Prefeito Odilon Almeida Meskó, Jose Moreira Bento- Tabelião, Cel Claudio Moreira Bento (Presidindo a ACANDHIS) e, ex- prefeito Domínio Camargo. A ACANDHIS desta forma agradeceu e reconheceu o apoio dos agraciados a atuação da ACANDHIS.



1- Cel Bento Presidente da ACANDHIS e seu irmão José Moreira Bento tabelião de Canguçu, em sucessão a seu pai Conrado Ernani Bento, patrono da ACANDHIS. Cel Bento Presidente da ACANDHIS e seu ex- aluno de História Militar em 1978/1980 na Academia Militar das Agulhas Negras, Gen Bda Luiz Eduardo Ramos Baptista Pereira, comandante da 8ª Brigada de Infantaria Motorizada em Pelotas, cuja História foi escrita pelo Cel Bento em 2001, descerrando placa alusiva que naquele local existiu a Cadeia do Distrito onde o então Capitão Antônio de Sampaio teve o seu Posto de Comando do final da Revolução Farroupilha até 1849. E mais tarde o Capitão Sampaio como Brigadeiro consagrou-se como O Bravos dos Bravos na Batalha de Tuiuti, onde foi ferido mortalmente e veio a falecer. E assim foi comemorado pela ACANDHIS o bicentenário deste herói que teve por atos dos poderes Legislativo e Executivo e consagrado seu nome ,como acréscimo ao da Avenida Exército Nacional. 3- Visão do Auditório do Teatro Professor Antônio Joaquim Bento na comemoração pela ACANDHIS do bicentenário do Brigadeiro Antônio Sampaio o Patrono da Infantaria. Comemoração que contou com a presença da Banda de Musica do Batalhão Tuiuti de Pelotas e contingente desta unidade da qual a Companhia que o Capitão Sampaio comandou em Canguçu, é raiz histórica do antigo nono Regimento de de Infantaria de Pelotas e atual 9º Batalhão de Infantaria Motorizado Batalhão Tuiuti que denomino o Batalhão de Sampaio, por este herói a ele estar ligado desde que chegou ao Rio Grande do Sul quase ao final da Revolução Farroupilha até a Batalha de Tuiuti que esta unidade foi a sua Vanguarda.



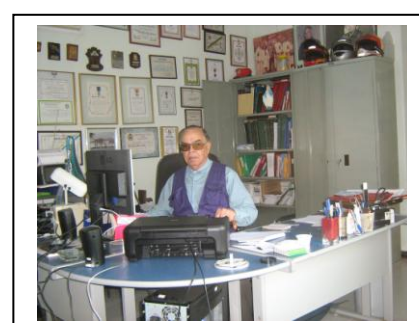
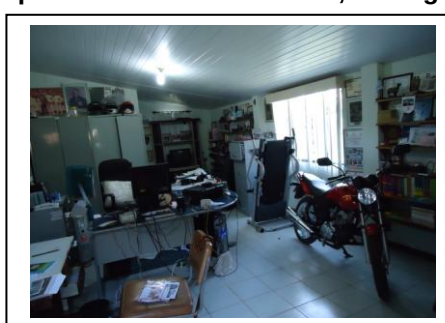
1-Visita a cidade de Piratini onde fundamos a Academia Piratiniense de História (ACAPIR) e a presidimos em seu inicio, mas ela perdeu a impulsão. Piratini foi criada em 1789, como Vila dos Casais, no mesmo ano que a Real Feitoria do Linho Cânhamo do Rincão do Canguçu, em Canguçu Velho, foi transferida para São Leopoldo atual. Entre os povoadores meu tetra avô José de Mattos Guimarães, que construiu o 1º moinho de Piratini e sua 1ª Igreja a que serviu a Republica Rio Grandense. E, o ancestral de Cairo. Régio construiu a atual igreja que substituiu a 1ª 2- Na foto que tirei Cairo Moreira Pinheiro no túmulo de Luiz Carlos Barbosa Lessa cuja construção ele liderou A seu lado Orocil Barbosa hoje residindo em Campo Grande –MS 3- Ex-vereador Vicente Espíndola Amaral Cel Bento, Cairo e Orocil. 3- Cel Bento e Cairo com sócia do IHTRGS em Piratini Daniele Amaral responsável pelo Memorial a Luiz Carlos Barbosa Lessa em Piratini



1- CASA DA CULTURA Sessão da ACANDHIS. O Cel Bento falando com a acadêmica Irmã Cecília Rigo atual diretora do Colégio N.S Aparecida , um presente da cidade de Lucena, no vale do rio Uruguai a Canguçu . a esquerda da minha cabeça, a foto de meu pai Conrado Ernani Bento, patrono da ACANDHOS, e na época e, que foi Prefeito de Canguçu.2- Cel Claudio Moreira Bento ex- aluno do Colégio N S. Aparecida 1938/1994 sendo homenageado por ele com exposição de sua foto, como coronel e parte de seus livros que envia ao Colégio desde 1972 , para a sua biblioteca organizada pela Irmã Firmina Simon, hoje patrona de cadeira na ACANDHIS, Canguçuense honorária pela Câmara Municipal e nome de Escola em Canguçu; onde deixou tão saudosas lembranças da terra que tanto amou e que muito lhe esta a dever .3- Foto do Cel Claudio Moreira Bento em Sorocaba, onde foi agraciado com o Colar Almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva, Pai da Tecnologia Nuclear Brasileira e homenageado em Canguçu no Colégio Estadual Irmãos Andradas.



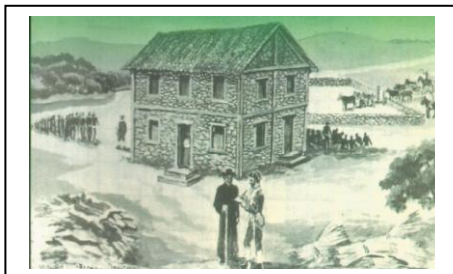
1 e 2 -Escola de Agricultura em Canguçu. A presença da ACANDHIS através de seu Presidente Cel Bento e do Coordenador Cairo Moreira Pinheiro para assistir homenagem ao escritor João Simões Lopes Neto , o ° historiador de Canguçu na Revista do Centenário de Pelotas nº de 1912, em palestra do escritor e artista plástico Mario Barbosa Mattos, sobre Romance de J. Simões Lopes Neto, que consagramos patrono de cadeira da Academia Canguçuense de História e Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil. 3-Monumento a N.S da Conceição em Canguçu no Cerro dos Borges inaugurado em 8 dez 2010 e lançado na ocasião o Informativo tríplice O Guararapes, O Gaúcho e o Memória Edição Especial respectivamente da Academia de História militar Terrestre do Brasil(AHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e Academia Canguçuense de História (ACANDHIS)entidades históricas fundadas e presididas pelo presidente da ACANDHIS, o canguçuense Cel Claudio Moreira Bento



- 1- Amigos no passado, amigos no presente, amigos para sempre, no aniversário de Cairo Moreira Pinheiro em Pelotas. Da esquerda para a direita. Dr Lori da Rosa Krusser, escritor tradicionalista, Cairo Moreira Pinheiro, Coordenador da ACANDHIS, Cel Claudio Moreira Bento, Presidente da ACANDHIS, Adão Saul Duarte. 2 e 3 - Escritório do Cel Bento Presidente da ACANDHIS em sua residência em Itatiaia –RJ
- 2- com destaque para sua moto na 1 e para o armário as suas costas sobre a História de Canguçu de interesse da ACANDHIS na foto 2.



1-Cel Claudio Moreira Bento, ex- aluno do Colégio N.S Aparecida 1938-1944, defronte ao Oratório do Soldado em homenagem a N.S Aparecida, construído quando comandante do 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajubá de 1981-1982, por iniciativa de seus comandados e com seu apoio e na foto em 2008 , 26 anos depois. Homenagem ao patrono da ACANDHIS, Conrado Ernani Bento no canto da praça em diagonal a sua residência, no cruzamento da rua Julio de Castilhos com a a rua D. Maria da Conceição Monteiro Bento (D. Noca) sua mãe .3- Cel Bento, Presidente da ACANDHIS, entrando no Auditório do CFENSA sua escola de 1938-1944, para atuar como Patrono do Encontro Literário do Aparecida, em 15 set 2010. Colégio onde ele foi felicíssimo e não sabia naquela época. Valendo dizer : “ O que saudades que eu tenho da minha infância querida no Colégio Aparecida, que os anos não trazem mais.”



1-Real Feitoria do Linho cânhamo do Rincão do Canguçu 1783/1789. Capa de livro do autor, com apoio em ruínas do sobrado e do Mangueirão de Pedra conservado localizados em 1972, pelo então Major Claudio Moreira Bento, adjunto do Presidente da Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército. 2- Visita a Canguçu Velho de comprovação de minha tese de ali haver funcionado a sede da Real Feitoria. Na foto de Jesus Martins Bento: Em pé o Major Bento e sua mulher Yolanda Helena , ao lado do proprietário do local. Sentados na cerca de pedra meus filhos Claudio, Carlos Norberto e Antonio Augusto, os dois primeiros oficiais de nossa Marinha de Guerra e o ultimo Chefe de Máquinas de nossa Marinha Mercante e os filhos do proprietário do local. Foto ampliada no CFENSA. 3- Foto 40 anos depois com filha e netos do proprietário do local em minha visita ao local como presidente da ACANDHIS, acompanhado da vice presidente Professora Yonne Maria Sherer Bento para doar trabalhos de nossa autoria sobre a Real Feitoria que ali funcionou de 1783-1789 e que ao deixar o local foi fundado Canguçu em 1800, e então passou a chamar-se Canguçu Velho;



1- Obras em andamento da sede da ACANDHIS: Cairo Moreira Pinheiro, Coordenador da ACANDHIS e dos Pontos de Cultura, Cel Claudio Moreira Bento, Presidente da ACANDHIS e o Dr Sebastião Ribeiro Neto, dirigente da Rádio Liberdade e acadêmico da ACANDHIS. 2- No Almoço no Ginásio de Esportes Conrado Ernani Bento em 8 dez 2010, professora Yonne Maria Sherer Bento, vice presidente da ACANDHIS, Jornalista Cairo Moreira Pinheiro, Coordenador e Cel Claudio Moreira Bento, Presidente da ACANDHIS. 3- Quartel General da 8ª Brigada de Infantaria Motorizada em Pelotas no Planejamento das comemorações do Bicentenário do Brigadeiro Sampaio em Canguçu: Sentados O Gen Bda Geraldo Antônio Miotto, comandante da Brigada e ex-aluno do Cel Bento em 1978.1980, na Academia Militar das Agulhas Negras. Em pé Cel Dentista Ubiratan Leão Silva Terres, acadêmico da ACANDHIS, n/ldf, e Jornalista Cairo Pinheiro,

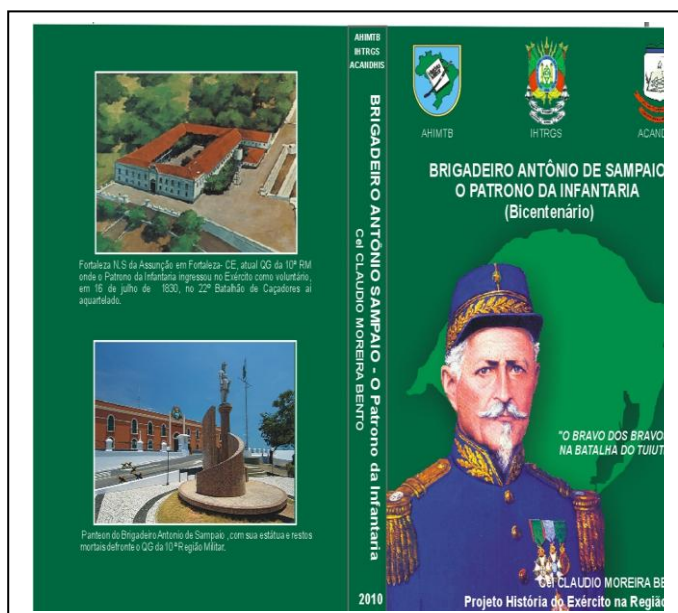


1 Coronel Bento Presidente da ACANDHIS, fazendo entrega ao Presidente de Honra da ACANDHIS , Prefeito Cássio Freitas Mota, pelo apoio que deu a ACANDHIS à construção inacabada, da sede da ACANDHIS, entre a Casa da Cultura e Teatro Municipal Professor Antônio Joaquim Bento, que foi o padrinho de batismo de seu avô materno Major Silvino Freitas e, mais o decreto de denominação da atual Avenida Exército Nacional, complementada com o nome de Brigadeiro Antônio de Sampaio, que viveu em Canguçu, como Capitão de 1845/1849 e foi consagrado mais tarde, como Patrono da Arma de Infantaria do Exército.2- Lançamento da Pedra Fundamental da sede da ACANDHIS, no contexto das comemorações em Canguçu, em maio de 2010, do Bicentenário do Patrono da Infantaria do Exército. Brigadeiro Antonio de Sampaio.3- Pedra Fundamental em granito, da sede da ACANDHIS com placa com a seguinte inscrição:

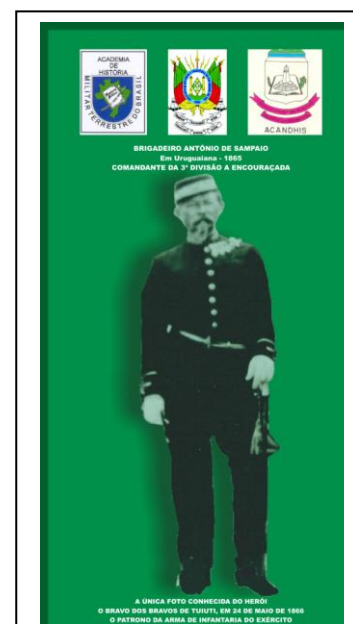
“ AO ILUSTRE FILHO DE CANGUÇU HISTORIADOR CORONEL CLAUDIO MOREIRA BENTO ,O RECONHECIMENTO E A GRATIDÃO DE SUA TERRA E SUA GENTE,, POR DAR VIDA À NOSSA HISTÓRIA , E REGISTRAR A HISTÓRIA DE NOSSAS VIDAS”. CANGUÇU MAIO DE 2010.!”

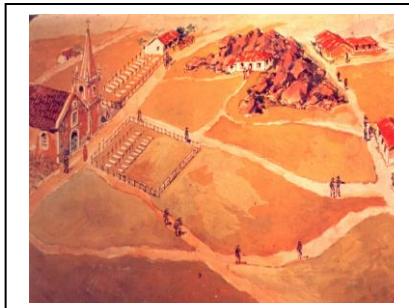
A placa traz no canto superior esquerdo o Brasão da Prefeitura de Canguçu e no canto superior direito o Brasão da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS), as entidades promotoras da homenagem;

Na foto nº 2, da esquerda para a direita na Pedra fundamental encoberta por um pano verde. Dr Sebastião Ribeiro Neto, hoje acadêmico. E vestindo uma capa azul, os acadêmicos Irmã Cecília Rigo falando em nome de todos, Professora Laedi Bachini Bosenbecker, Dr Luiz los Valente da Silveira, Professora Elida Canez, Professora Alliete Martins Ribeiro, Cairo Moreira Pinheiro, levantado a planta do Projeto da ACANDHIS e o Cel Claudio Moreira Bento e o General de Brigada Comandante da 8ª Brigada de Infantaria Motorizada de Pelotas Luiz Eduardo Ramos Baptista Pereira, filho de Resende e ex- aluno de História Militar do Cel Bento , na Academia Militar das Agulhas Negras e que acompanhou todas as comemorações em Canguçu do Bicentenário do Patrono da Infantaria Brigadeiro Antônio de Sampaio, o Bravos dos Bravos da Batalha de Tuiuti, biografado pelo Cel Bento no livro **BRIGADEIRO ANTÔNIO DE SAMPAIO O PATRONO DA INFANTARIA (Bicentenário)**, “ O Bravo dos Bravos do Tuiuti”.Resende: AHIMTB/IHTRGS, 2010. Obra do Projeto História do Exército na Região Sul, que foi desenvolvido pelo Presidente da ACANDHIS e lançado amplamente em organizações do Exército. Lembrando que Sampaio como Capitão casou em Jaguarão com a canguçuense Julia dos Santos Miranda, da numerosa família Santos, a construtora em 1851 da Estância do Cristal, fato resgatado de profunda camada de pátina dos tempos que envolvia o assunto. Foi para min como canguçuense um grande estímulo e reconhecimento de resgate da esquecida História de Canguçu, que aluno do Colégio Aparecida procurava encontrar algo nos livro e lembro que sobre a revolução Farroupilha só encontrava menções a dois combates de Canguçu e que existia vestígios de uma trincheira da época num morro ao lado do Cerro da Liberdade. E meio século depois esta história de Canguçu e sua gente a resgatei com intenso trabalho de que muito me orgulho,

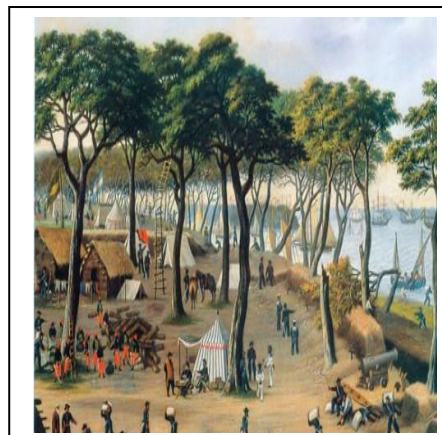
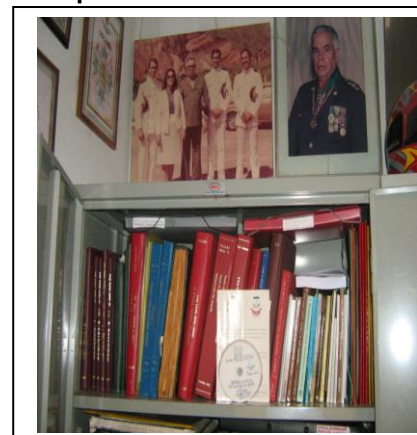


Capas do livro do Presidente da ACANDHIS sobre o Brigadeiro Sampaio e, o resgate da foto real do herói Sampaio pelo Cel Bento até então desconhecida e, com o brasão da ACANDHIS

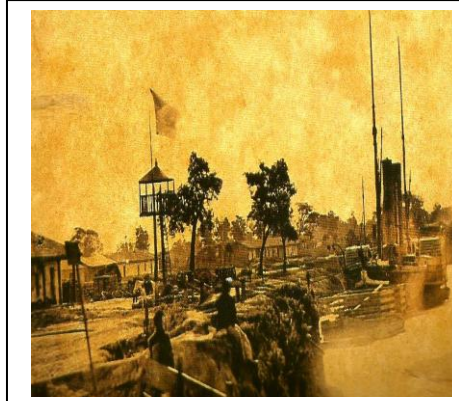
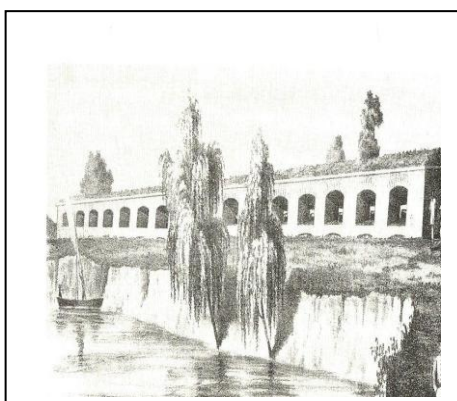




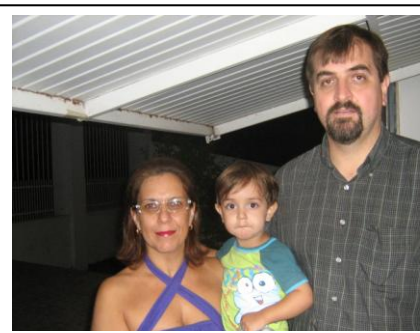
1-Alegoria da Canguçu elaborada na Comissão de História do Exército sob minha orientação, do tempo da Revolução Farroupilha e sob ocupação da Ala Esquerda do Exército ao Comando de Ten Cel Francisco Pedro de Abreu que construiu a cadeia que só foi demolida em 1942 e reparou a igreja, ameaçada de ruína por ordem do Conde de Caxias, Governador do Rio Grande e devoto de N.S da Conceição, a padroeira do Exército e também de Canguçu e Piratini. 2- Palestra do Cel Bento no Colégio Militar de Brasília sobre o Bicentenário do Brigadeiro Sampaio em que projeta e explica a gravura da foto anterior. 3 Visita a Radio Cultura de Canguçu dos jornalistas Cairo Moreira Pinheiro e Cel Claudio Moreira Bento, o biógrafo premiado pela Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul e pela Associação Rio Grandense de Imprensa com o trabalho HIPÓLITO DA COSTA O GAUGHO FUNDADOR DA IMPRENSA BRASILEIRA, publicado em Porto Alegre: AHIMTB/IHTRGS, GENESIS, 2005 e, responsável accidental, em 1968, pela regulamentação da Profissão de Jornalista pelo Ministro do Trabalho Cel Jarbas Gonçalves Passarinho e Presidente General Arthur da Costa e Silva. Por projeto que lhe foi colocado em suas mãos por jornalistas na Radio Mundial do Rio de Janeiro. História é Verdade e Justiça! Visita para agradecer o apoio da Radio, a difusão das reuniões da ACANDHIS desde os tempos do radialista Adão Jesus Marques Pereira



1-Armário no Escritório do Cel Bento Presidente da ACANDHIS e sua estante superior com livros encadernados e documentos sobre a História de Canguçu ou com subsídios sobre a mesma. 2- Parte inferior do mesmo armário com livros do autor sobre Canguçu, vendo-se sua amiga de estimação a Fox Paulistinha Pipoca, que muito doente ali procurou abrigo. 3- Pintura da Fortaleza de CURUZU de autoria do Tenente Argentino Cândido Lopes, de cuja conquista participou o Corpo de Cavalaria da Guarda Nacional de Canguçu, ao comando do seu vereador o Ten Cel Honorário do Exército Theophilo de Souza Mattos, bisavô materno do Cel Bento e patrono de Cadeira na ACANDHIS, ocupada por Moacyr Mattos.



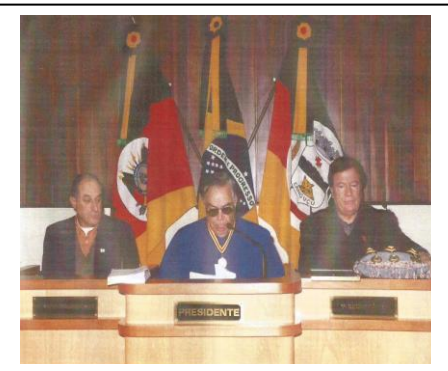
1-Bateria Londres da poderosa Fortaleza de Humaitá que o canguçuense Capitão José Henrique Barbosa, em carta a família, referiu que ela depois de conquistada foi dinamitada pelo Batalhão de Pontoneiros do Exército e seus escombros sepultados no rio Paraguai a sua frente. 2- Uma visão da Fortaleza de Humaitá, conquistada. 3- Brasão da ACANDHIS, da lavra da sócia efetiva Maria da Graça Valente da Silveira,



1- Exposição de livros de autoria do Cel Bento presidente da ACANDHIS, em sessão da Academia de História Militar Terrestre do Brasil (AHIMTB) na Academia Militar das Agulhas(AMAN), vindo-se em destaque na prateleira do meio o 3º da esquerda para a direita, o seu livro Canguçu reencontro com a História. 2- Livros lançados pelo Cel Bento em sessão da AHIMTB na AMAN e entre eles a esquerda o Informativo tríplice O GUARARAPES, O GAUCHO e O MEMÓRIA, lançados em Canguçu na inauguração em 8 dez 2010 do Monumento a N.S da Conceição, no Cerro dos Borges. 3 Eng Agro Flavio Camargo, o projetista e doador à ACANDHIS das medalhas do Cerro da Liberdade. Ao seu lado sua mulher Eng Fátima Bento Camargo e seu filho nascido nos EUA, quando por via e. mail conheci o Flavio e incentivei o casal de longe muito apreensivos com um parto demorado e em terra estranha. História é Verdade e Justiça. O Acadêmico Emérito da FAHIMTB Flavio foi o editor de algumas obras do Presidente da ACANDHIS e dentre elas cabe destacar a CAXIAS E A UNIDADE NACIONAL em 2003



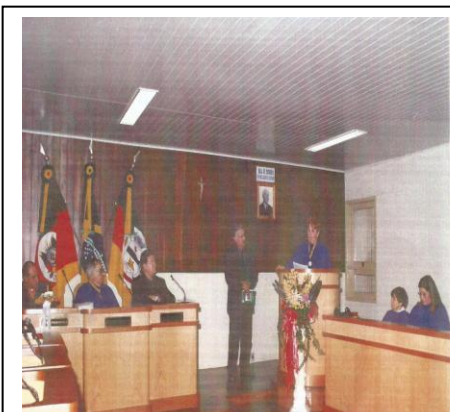
Seção da ACANDHIS no Salão de Honra da Casa da Cultura. 1- Mestre de Cerimônia Professora Ivete Possas da Silveira e Secretária Professora Alliete Martins Ribeiro. 2- Mesa Diretora Alliete, Irma Cecília, Irmã Franciscana Seron(?) filha de Canguçu e Cel Bento. 3 Evolução das obras da ACANDHIS



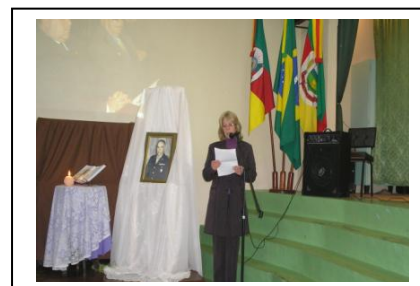
Câmara de Vereadores de Canguçu, em 10 set 2005, em sessão da ACANDHIS, de agradecimento de acadêmicos e instituições, com a sua medalha Cerro da Liberdade. Da esquerda para a direita: 1- Vereador representando o Presidente e o Cel Bento. 2 Dr Sebastião Ribeiro Neto recebendo o Diploma da ACANDHIS de outorga da Medalha do Cerro da Liberdade à Rádio Liberdade e a sua esquerda seu irmão Hermes Ribeiro mostrando a Medalha do Cerro da Liberdade com que a Rádio Liberdade foi agraciada pela ACANDHIS. 3- A jovem Elisa Bento Bosenbecker lendo a concessão da Medalha Cerro da Liberdade a suas avós professoras e acadêmicas da ACANDHIS Yonne Maria Sherer Bento e Laedi Bachini Bosenbecker, ambas por ato de justiça na voz da História de Canguçu, consagradas cidadãs Canguçuenses, mas nascidas em Venâncio Aires e em Monte Bonito em Pelotas .



A jovem Bohmer, lendo a concessão da Medalha Cerro da Liberdade as Professoras e acadêmicas Irmã Cecília Rigo e Alliete Martins Ribeiro. 2- Professoras Yonne Maria, Laedi, Cel Bento e Alliete. 3- Yonne Maria, Elisa, entre suas avós Yonne e Laedi, Cel Bento e professoras Alliete e Irmã Cecília Rigo



1- Acadêmica Alliete e a seu lado o escritor Antônio Saraiva, autor do livro JOAQUIM ANTÔNIO SARAIVA UM BRAVO REPUBLICANO. Pelotas: Editora UFFPel, 2005, lendo comentário do citado livro de autoria do Cel Bento intitulado UM FILHO DE CANGUÇU NAS REVOLUÇÕES DE 93 e 23, que consta das p.27/31, do acervo da Comenda CERRO DA LIBERDADE de posse do Cel Bento em Itatiaia-RJ. 2- Acadêmicos presentes dr Lucio Newton Prestes, Flavio Azambuja Kremer, Armando Eciquo Peres. Atrás, Professora Laedi, Gilberto Mussi e Rosenda. 3- Acadêmicos presentes Dra Ione, Ivete, Alliete. E atrás Yonne Maria, Zeferino Terres e Irmã Cecília. Obs: Fotos retiradas de dossiê organizado pelo presidente da ACANDHIS e em seu poder



1- CEFENSA 2005. Acadêmica Élide Canez, lendo a concessão da Medalha Cerro da Liberdade a um dos agraciados .2-Acadêmica Laedi lendo a concessão da Medalha Cerro da Liberdade a um dos agraciados. 3- Acadêmica Vanja Rocha Wiskow ,lendo a concessão da Medalha Cerro da Liberdade a um dos acadêmicos. E a esquerda das oradoras meu retrato homenagem do CFENSA a seu ex- aluno 1938-1944



1-CFENSA -Prefeito Cássio Freitas Mota e presidente de Honra da ACANDHIS, agradecendo a homenagem da ACANDHIS, ao o agraciar com a Medalha do Cerro da Liberdade. 2-Acadêmica Alliete entregando o diploma da Medalha do Cerro da Liberdade ao ex- Prefeito de Canguçu Eng Agro Nelson Edi Grigoletti. Acadêmico Dr Luiz Carlos da Silveira, lendo a concessão da Medalha do Cerro da Liberdade a agraciados. E a sua esquerda os acadêmicos agraciados Moacyr Mattos e seu primo ex-prefeito Gilberto Mussi, que criou a Casa da Cultura idealizada pela falecida acadêmica Marlene Barbosa Coelho.



Famílias dos agraciados com a Medalha Cerro da Liberdade da Academia Canguçuense de História e ao fundo a assistência no Auditório do Colégio Franciscano N.S. Aparecida. A seguir 18 fotos





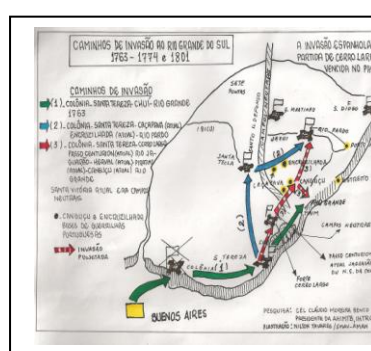
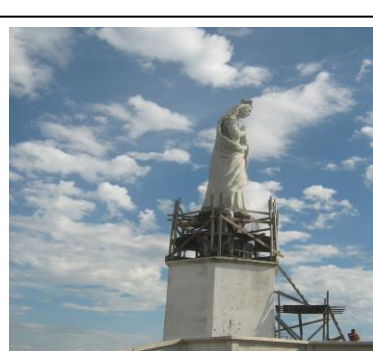
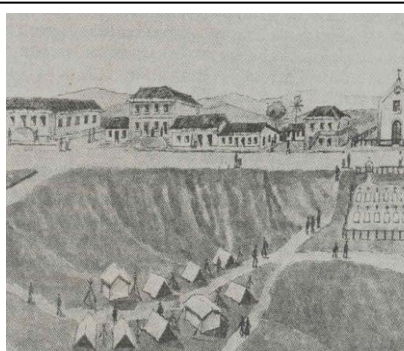
BRIGADEIRO ANTÔNIO DE SAMPAIO

Homenagem da Prefeitura Municipal, da 8ª Brigada de Infantaria Motorizada, Rádio Liberdade, dos Canguçuenses e da Academia Canguçuense de História ao Brigadeiro Antônio de Sampaio, o Patrono da Infantaria do Exército em seu Bicentenário, nesta data.

Neste local, existiu de 1843 a 1942 a cadeia construída pela Ala Esquerda do Exército Pacificador do Barão de Caxias, atual Patrono do Exército e da Academia História Militar Terrestre do Brasil, serviu de Posto de Comando do Capitão A de Sampaio de 1845/1849 que teve como missão consolidar nas Serras do Sul a pacificação da Revolução Farroupilha. Conheceu a canguçuense, D. Júl Santos Miranda e com ela casou-se, em Jaguarão em 1849.

(Vide BENTO, Claudio Moreira. Cel. Bicentenário do Brigadeiro Antônio de Sampaio - patrono da Infantaria do Exército. (Resende: 2010) Academia Canguçuense de História)

Canguçu, 24 de maio de:



ACADEMIA DE HISTÓRIA	
O GUARARAPES	
ORIGEM DE INVASÃO DAS ATIVIDADES DA ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL	
A HISTÓRIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	
Resumo de 19 de maio de 2010	
O GAÚCHO	
ORIGEM DE INVASÃO DAS ATIVIDADES DA ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL	
INSTITUTO DE HISTÓRIA E TRADIÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL	
A HISTÓRIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	
Resumo de 19 de maio de 2010	
MEMÓRIA	
INFORMÁTICA DA ACADEMIA CANGUÇUENSE DE HISTÓRIA	
A HISTÓRIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	
Resumo de 19 de maio de 2010	
SUMÁRIO	
A origem da N. Sra. da Conceição como padroeira de Canguçu	2
A imagem da N. Sra. da Conceição da Igreja Matriz de Canguçu	4
Municípios gaúchos com N. Sra. da Conceição como padroeira	10
A Estátua monumental da N. Sra. da Conceição em Canguçu no alto do Cerro dos Borges	11
O Dogma de Imaculada da N. Sra. da Conceição em 8 de dezembro de 1854	13
Homenagem de João Paulo II à Imaculada Conceição na Pq. de Espinha em 08/12/2002	13
O Monumento da N. Sra. da Conceição de Canguçu - Um sonho que se realizou	14

ACADEMIA CANGUÇUENSE DE HISTÓRIA

REVISTA DOS 200 ANOS DE CANGUÇU

1º de Janeiro de 2000

Comemorativa dos 200 anos de Canguçu, aos 500 anos do Descobrimento do Brasil e ao ingresso no Terceiro Milênio

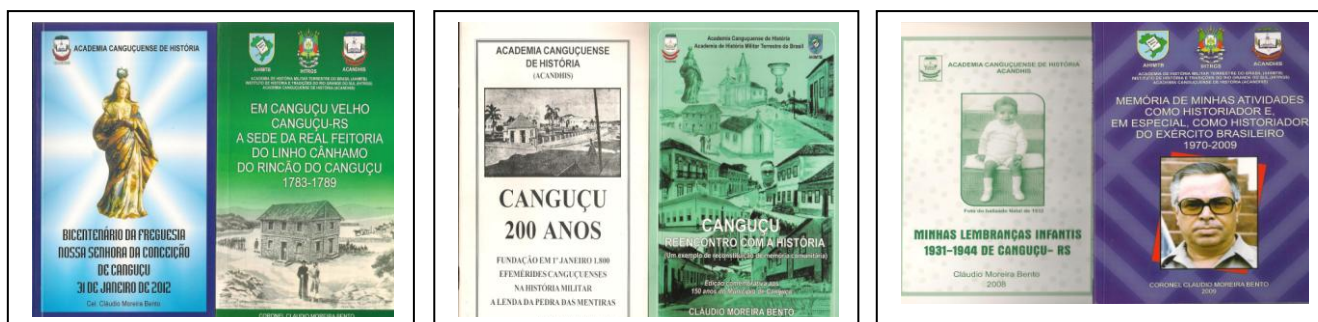
Volume 1 - TEXTOS

Claudio Moreira Bento (Organizador)

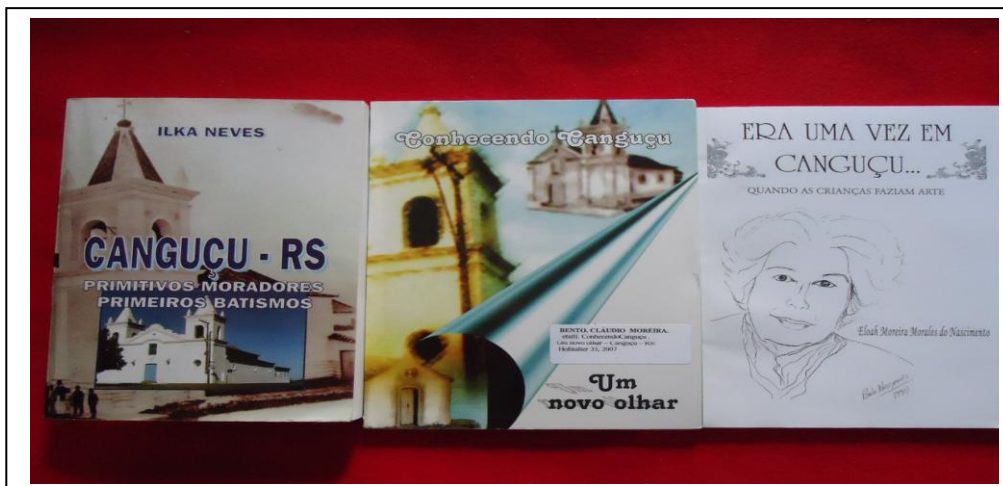


Na Revista dos 200 anos de Canguçu na pagina anterior, Artigos dos acadêmicos: Cel Claudio Moreira Bento (Org.) Prof. Yonne Maria Sherer Bento, Dr Lucio Newton M. Prestes e sua Irmã Dra Ione, Prof. Laedi B, Bosenbecker, Vanja Rocha Wiskow, Dr Amilton Valente da Silveira, Prof. Maria Helena Fonseca Rodrigues, Carlos Eugênio Meireles. Ceres Rosa Goularte, acadêmica Prof Marlene Barbosa Coelho (in Memoriam), Armando Eciquo Peres, Prof. Alliete Martins Ribeiro. Major Ângelo Pires Moreira, Alda Maria Moraes Jacottt. Sócios Efetivos: Conrado Ernani Bento Neto, Basílio de Sousa Barbosa, Darcy Soares de Freitas, Gilberto Moreira Mussi, Rosenda Barbosa Telesca, Norma Rocha, Dr Sebastião Ribeiro Neto, Jardel Moreira Valente, Adão Jesus Marques Pereira, Moacyr Pereira Mattos, Ivete Pôssas da Silveira, Dr Nilson Meireles Prestes, Éli da Ávila Canez, Irmã Cecília Ivone Rigo, Anna Luiza de S. Oliveira Thomaz, Cairo Moreira Pinheiro, Dr Adriano Telesca Mota, Gladis Goulart, Flávio Ajambuja Kremer, prefeitos ex- Presidentes de Honra, Odilon de Almeida Meskó, Nelson Edi Grigollet, Domínio Camargo. Colaboradores: José Moreira Bento, Tabelião, Zomar Oliveira, Prof. Maria de Lourdes Brandão Jorge. Jose Lino Dia, Eng. Antônio Carlos de S. Oliveira e Cláudio Nelson Fonseca. Obs: Onde esta escrito Prof. Leia-se Professora.

18 Ilustrações acima, da esquerda para a direita; 1-Antiga cadeia construída na Revolução Farroupilha, indicada por uma seta. 2-Ruínas do sobrado sede da Real Feitoria do Linho Cânhamo, em Canguçu Velho. 3-Cel Bento na casa do acadêmico Flavio Azambuja Kraemer. 4-Placa de Comendador do Cel Claudio Moreira Bento, da Ordem Simões Lopes Neto, concedida em Lei pela Câmara de Vereadores de Pelotas. 5- Conde de Rezende -Vice Rei que doou o Rincão do Tamanduá, ao Capitão Mor Rodrigues Prates e que o doou em escritura a N.S da Conceição. 6-Ruínas do sobrado sede da Real Feitoria do Linho Cânhamo. 7-Formatura de Colégios na Semana da Pátria defronte a Prefeitura em 1942. 8- Visão ao fundo, do Monumento a N.S da Conceição--Cerimônia noturna no Cemitério de Canguçu em homenagem a três mortos, inclusive ao Presidente de Honra da ACANDHIS Conrado Ernani Moreira Bento. 10- Placa no hall do Teatro Municipal Professor Antônio Joaquim Bento, comemorativa da presença naquele local de 1845-1849, do Capitão Antonio de Sampaio, hoje patrono da Infantaria do Exército. 11- Ex-combatentes filhos de Canguçu que morreram na Itália em Combate. 12-Alegoria do autor sobre a quadra da Igreja Matriz N.S da Conceição na Revolução Farroupilha. 13-Monumento em construção no Cerro dos Borges de N.S da Conceição. 14-Mapa sobre a Guerra de 1801 constante do Informativo a seguir. 15- Informativo triplo lançado em 8 de dezembro de 2010, na inauguração do Monumento do Monumento a N.S da Conceição no cerro do Borges da lavra do autor. 16-Revista dos 200 anos de Canguçu, contendo artigos diversos de acadêmicos da ACANDHIS e convidados relacionados acima. Trabalho valioso. Fonte histórica de Canguçu importante.

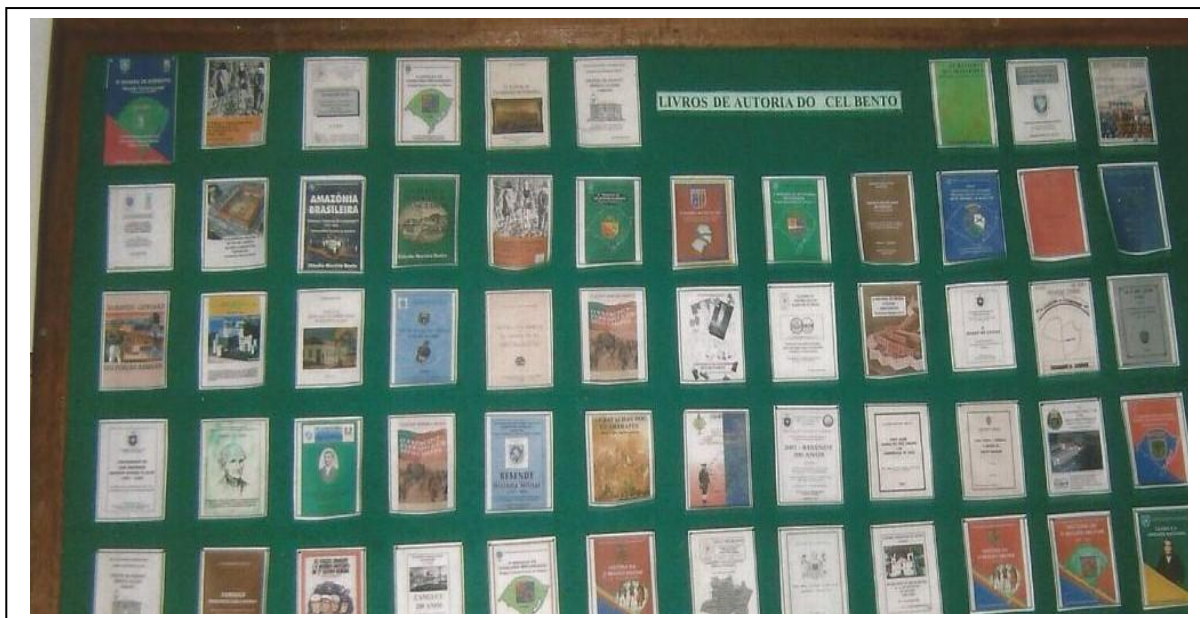


Livros e plaquetas de nossa autoria que resgataram a perdida e não registrada História de Canguçu.



Livros sobre a História de Canguçu prefaciados ou apresentados pelo Presidente da ACANDHIS

QUADRO A. 1-Apresentação. CANGUÇU – RS PRIMEIROS MORADORES PRIMEIROS BATISMOS. Autora ILKA NEVES. Pelotas: Ed. Universitária/UPFEL, 1998. **2-Apresentação. CONHECENDO CANGUÇU – UM NOVO OLHAR.** Canguçu – RS: Hofstaler, 2007. **Autoras professoras: Adriana Barcelos Goulart, Alliete Martins Ribeiro, Laedi Bachini Bosenbecker, Laura Leal Mota, Mara Rosana Bezerra Barcelos, Márcia Guerra da Cunha, Margarida Manke Bento, Maria Helena Fonseca Rodrigues, Maria Ivonete da Silva Tessmann, Neiva Elisabete Xavier Silveira, Rosenda Barbosa Telesca, Coordenação e apoio. Irmã Cecília Ivone Rigo. Capa Sandra Luiza Nechke Shelow e Digitação, Sincher Nei Moraes.** **3- Prefácio. ERA UMA VEZ EM CANGUÇU – QUANDO AS CRIANÇAS FAZIAM ARTE.** Pelotas: Gráfica Princesa, 2007. 2ª Ed. Apresentação Cairo Moreira Pinheiro, Introdução Paulo Armando M. do Nascimento, filho da autora Eloah Moreira Morales do Nascimento e patrocínio da RÁDIO LIBERDADE.



Capas de 57 livros publicados pelo Presidente da ACANDHIS e expostas em Santa Maria, em 24 de maio de 2010, nas comemorações na 3ª Divisão de Exército do Bicentenário do Brigadeiro Antonio de Sampaio, o Patrono da Infantaria, com palestras na 6ª Brigada de Infantaria Blindada do Cel Bento e do Cel Caminha sobre o Brigadeiro de Sampaio e lançamento do livro do Cel Bento Brigadeiro Antônio Sampaio o Patrono da Infantaria, em jantar a noite, reunindo a oficialidade do Exército em Santa Maria e convidados. Capas que conseguiram reunir em Santa Maria mas que não refletem o total de livros, plaquetas e álbuns que se aproxima de uma centena.

Durante mais de 60 anos de atuação como historiador, raramente encontramos disponíveis e competentes datilógrafos para digitarem nossos trabalhos, a maior parte tivemos que pagar de nosso bolso e mesmo ter muitas vezes de atuar como datilógrafo amador, com muita dificuldade para compor os originais de nossos trabalhos para os publicar e relacionados em sua maioria em nossa Bibliografia, hoje disponível em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br E hoje cedendo uma vocação compulsiva e prazerosa tenho a impressão pelo volume de nossas publicações que sou um recordista brasileiro no assunto, até que me seja apresentado brasileiro que me supere neste particular. E além do que consta em nossa Bibliografia muito encontro nosso trabalho ao colocar nosso nome no Google. Enfim minha missão foi cumprida e muito me orgulho disto em especial como filho de Canguçu –RS, cuja história fora completamente esquecida, o que me dava, como historiador em potencial, a ideia de haver nascido num município marginal. E com orgulho hoje posso proclamar que resgatei a sua história perdida e mesmo esquecida a parte escrita sobre Canguçu, por João Simões Lopes Filho na **Revista do Centenário de Pelotas nº 4** em 1912, no Centenário de Canguçu Freguesia.

A acadêmica Vanja Rocha Wiskow, preservou em álbuns a história fotográfica da ACANDHIS que estão disponíveis na sede da ACANDHIS. Foi uma grande contribuição a Memória da ACANDHIS e de Canguçu.

